

O maior
São João
do
mundo!



As Festas Juninas fazem parte da tradição da Paraíba. Muitos municípios preservam as festividades em honra aos Santos de junho – Santo Antônio, São João e São Pedro. Mas é em Campina Grande que a animação fixou morada. São trinta dias de forró, comidas típicas, apresentação de quadrilhas, shows de artistas e bandas regionais e nacionais. A cidade se mobiliza para realizar e desfrutar das atrações do “Maior São João do Mundo”. Nesse ano, a Festa tem início em dois de junho e segue até dois de julho. Ao lado do Parque do Povo, que se enfeita com balões e bandeirinhas coloridas para receber o São João de Campina Grande, é montado o Sítio São João. O arraial cenográfico conta com bodega, depósito de mangaio, capela, casa de farinha e engenho, onde há produção de rapadura, cachaça e farinha de mandioca. E nos finais de semana há ainda mais atrações. Os turistas podem embarcar num dos oito vagões do Trem do Forró. Embarada pelos sons do triângulo, da sanfona e da zabumba, a viagem parte da Estação Velha e segue, num percurso de uma hora e meia, em direção ao município de Galante.

Campina Grande para além do forró junino

A cidade ganha mais visibilidade e recebe maior número de turistas durante o mês de junho. Mas suas atrações vão muito além do São João. O roteiro, bastante cultural, tem paradas garantidas na Galeria de Arte Assis Chateaubriand – que tem em seu acervo obras de Cândido Portinari e Pedro Américo –, no Museu do Algodão – que funciona na antiga estação ferroviária do município e conta a história do produto que impulsionou a economia local no início do século XX –, e no Museu Histórico – um prédio datado de 1814. Vale a pena, ainda, dar uma esticadinha até o município de Ingá, onde localiza-se o Sítio Arqueológico do Ingá. Situada a 46 quilômetros do centro de Campina Grande, a grande atração da área é uma pedra de quase quatro metros de altura e 24 de comprimento. A Pedra tem impressionantes gravuras entalhadas em baixo relevo, gravadas há aproximadamente seis mil anos e atribuídas às populações indígenas. E ao fim do dia, dá para repor as energias com comidinhas típicas da localidade: carne de sol, pirão de leite, feijão verde e farofa d' água.



Informativo da Associação

Edição 332 - Campina Grande, 31 de maio de 2017

CAMPINA GRANDE PB



Na dificuldade, a união dá força à luta individual

Em janeiro passado, quando a maioria dos membros das nossas comunidades acadêmicas – professores, funcionários e estudantes – desfrutava do período de férias, muitos dos gestores das universidades estaduais e municipais brasileiras buscavam possíveis encaminhamentos para problemas que remontavam a anos anteriores e que haviam agravado-se nos últimos meses. Por todo o País, desdobramentos de uma mesma causa generalizada: a falta de destinação de recursos para as nossas instituições de Ensino Superior.

Apenas ilustrativamente citamos a precarização da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); as investidas do Governo do Estado contra a continuidade de funcionamento da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); e a demora, bastante alongada, para a liberação de contratação professores temporários às universidades estaduais paranaenses, atrasando o início do período letivo. Momentos difíceis que, em muitos casos, levaram à interrupção – não por vontade das instituições, mas decorrentes da ausência de recursos financeiros e, em determinadas situações, de recursos humanos – de serviços que beneficiam sobretudo a parcela mais carente da população.

Em nome de uma pretensa austeridade fiscal – que acreditamos serem fundamentais em muitas áreas –, os governos de Estados e municípios estão atingindo a capacidade de nossas universidades manterem a qualidade do Ensino, os investimentos em Pesquisa e a efetividade da Extensão. Por isso, nesse momento em que nos encontramos presencialmente, juntos voltamos à temática da gestão. Durante três dias, nos debruçaremos, com dedicação e responsabilidade, sobre a questão central desse 60º Fórum Nacional de Reitores da Abruem: “Governança Pública: transparência e controle social na gestão do Ensino Superior”.

Em meio a uma grave crise, que se estende por vários setores do nosso corpo nacional, mais uma vez buscaremos soluções para a manutenção do Ensino Superior público e de qualidade em nossos estados e municípios. Obrigado à Universidade Estadual da Paraíba por nos receber! Obrigado por estarmos aqui! Obrigado por reconhecer a importância e a delicadeza desse momento! Agradecimentos que são acompanhados da certeza de que os debates serão profícuos e nos ajudarão no dia a dia das nossas universidades, que são patrimônios nacionais.

Aldo Nelson Bona, presidente da Abruem para o biênio 2016-2018



Mensagem de boas-vindas

Prezados(as) reitores(as)!

É com grande satisfação que a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) abre suas portas para recebê-los em nossa Instituição, com as atividades do 60º Fórum Nacional de Reitores da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). Com uma história de 51 anos, a UEPB tem muito a apresentar e também muito a absorver nos debates a serem promovidos durante o evento.

No momento em que o Brasil passa por tamanha instabilidade política, numa crise que tem precarizado áreas essenciais para o desenvolvimento do país, como a Educação, entre outras, discutir a governança pública na gestão do ensino superior é essencial para que nossas instituições exponham suas realidades e reforcem a importância da Educação como caminho que leva às soluções necessárias para as transformações que se fazem cada vez mais urgentes para a Nação, com suas pesquisas, com suas atividades extensionistas, com um ensino democrático, acessível e de qualidade.

O 60º Fórum de Reitores da Abruem tem o desafio de partilhar e inspirar, através dos relatos a serem apresentados por cada Instituição de Ensino Superior (IES) participante. O evento permite uma enriquecedora troca de experiências que refletirá, com certeza, em um aperfeiçoamento de ações institucionais que, conseqüentemente, beneficiará as comunidades acadêmicas das universidades envolvidas e a sociedade brasileira em geral.

A UEPB está orgulhosa em sediar tão importante atividade e deseja que o Fórum seja aproveitado ao máximo em todas as suas discussões, assim como esperamos que todos os participantes aproveitem bem a estadia em Campina Grande, Rainha da Borborema, cidade do Maior São João do Mundo, desfrutando de sua beleza, da hospitalidade de sua gente e se contagiando com o espírito empreendedor e de pioneirismo do povo paraibano.

Rangel Junior, reitor da UEPB





60º Fórum Nacional de Reitores da Abruem – Campina Grande, PB

Gestão pública: transparência e controle social na gestão de ensino superior

31 de maio de 2017 - quarta-feira

20h - Solenidade de Abertura

01 de junho de 2017 - quinta-feira

9h - Palestra "Transparência pública e controle social no exercício da cidadania", com Fábio Túlio Filgueiras Nogueiro (conselheiro e ex-presidente TCE-PB)

10h30 – Mesa 1 "Experiência das IES da Abruem (com Unesp, UERN, Udesc, UPE)

12h - Assinatura Acordo de Cooperação Universia

14h – Palestra "Gestão Pública Universitária sob a égide dos Direitos Humanos", com Daniel Ximenes (diretor de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania – Secadi/MEC)

15h30 – Mesa "Proposta de Criação de Novas Câmaras Técnicas" - com Regys Odlare Lima de Freitas (reitor UERR), Francisco de Assis Carvalho Arten (reitor Unifae), Aldo Nelson Nelson Bona (reitor Unicentro e presidente Abruem)

17h00 - Reunião Conselho Pleno Abruem

20h30 - Jantar de Confraternização

02 de junho de 2017 - sexta-feira

9h – Palestra "Universidades Estaduais e Municipais: sustentabilidade e financiamento (Estados/Municípios/União)", com Adélia Carvalho de Melo Pinheiro (reitora Uesc e vice-presidente Abruem)

10h30 – Palestra "Gestão de CT&I nas Universidades: agências de inovação e interfaces necessárias", com Francilene Garcia (presidente Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação - Consecti)

14h – Palestra "Parcerias pela Comunicação Pública e Educativa nas Universidades", com José Brito Cunha (diretor de distribuição geral do Canal Futura)

14h45 – Palestra "Rede Metro no Brasil e a parceria indispensável das Universidades com a RNP", com Beatriz Zoss (gerente de relacionamentos RNP) e Nelson Simões (diretor geral RNP)

16h – Mesa 2 "Experiências das IES da Abruem" (com UENP, UEFS, UEG, UEPB)

18h - Encerramento

03 de junho de 2017 - sábado

Atividade Cultural



Nossa anfitriã

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) foi fundada em 1966, na cidade de Campina Grande, e também está presente nos municípios de Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Patos e Araruna, desenvolvendo atividades com a missão de formar cidadãos críticos e socialmente responsáveis, através da produção e transmissão do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento educacional e sociocultural da Região Nordeste e, particularmente, da Paraíba.

A consolidação da UEPB como instituição de ensino superior é marcada por momentos decisivos na sua história, iniciando com sua criação como Universidade Regional do Nordeste (URNe), em 1966, e passando pela Estadualização em 1987, pelo Reconhecimento do MEC em 1996 e a conquista da Autonomia Financeira, por meio da Lei Estadual nº 7.643 de 6 de agosto de 2004, que inaugurou uma nova fase na história da UEPB.

A Instituição oferta cursos de graduação nas áreas de Saúde, Exatas, Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, além de especializações, mestrados e doutorados. São 84 bacharelados e licenciaturas que formam, anualmente, mais de 2 mil novos profissionais. Presente na vida do povo paraibano, a UEPB oferece ensino de qualidade para mais de 18 mil alunos de graduação, recebendo mais de 3 mil novos alunos a cada ano. Nos seus 52 cursos de pós-graduação (4 doutorados, 19 mestrados e 29 especializações) cerca de 6 mil pessoas aperfeiçoam suas competências para o exercício da profissão. Atualmente, a UEPB possui mais de 1.800 pesquisas em desenvolvimento. Nos cursos técnicos, cerca de 300 alunos se capacitam nas áreas de Agroecologia, Agropecuária e Ciências Agrárias. A UEPB também oferta graduação e pós-graduação na Educação a Distância. A cada ano, centenas de professores em atividade na rede pública, mas sem formação superior, são capacitados para a docência, o que melhora a educação oferecida aos estudantes.

Além do ensino e da pesquisa, a atuação da UEPB envolve a extensão, por meio da qual a Instituição presta serviços diretamente à sociedade nos mais diversos campos do conhecimento. Crianças, jovens, adultos e idosos são atendidos por diversas atividades extensionistas, seja por meio de projetos e programas educacionais, de esporte, cultura e lazer, ou através das Clínicas de Saúde. São mais de 25 mil pessoas atendidas anualmente, com a prestação gratuita de serviços somente na área de Saúde. São tratamentos odontológicos e de fisioterapia, acompanhamento psicológico, exames laboratoriais e atendimento em Enfermagem para quem mais precisa, mas não tem condições de pagar por estes serviços.

Com suas ações, a UEPB contribui para proteger o meio ambiente, arborizar cidades, combater a evasão escolar, melhorar a qualidade de vida das pessoas, estimular a agricultura familiar, incentivar a prática esportiva, fomentar a cultura, desenvolver a economia do Estado e promover o desenvolvimento da Paraíba.

